

NOVO AUMENTO DE 29% QUER A CIA. DE GÁS

700 MILHÕES,
OS AGIOS EM
DEZEMBRO

Foram arrecadados pela
Bolsa de Valores do
Rio de Janeiro, nos leilões
de promessas de venda
de câmbio, durante o
mês de dezembro do ano
recém-fimido, Cr\$
708.414.175,90.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 1936

Nº 1.703

PROCESSO INICIADO NA COFAP, VISA A APROVAÇÃO 5ª-FEIRA — AINDA ESTE MÊS O TRUSTE JÁ HAVIA OBTIDO OUTRO AUMENTO DAS TARIFAS

Na 6ª página da presente edição denunciamos a vigência de um novo aumento dos preços do gás da Light, concedido pelo Departamento de Iluminação e Gás para o trimestre janeiro-fevereiro-março. O aumento concedido à Light já está em pleno vigor. Contudo, por mais incrível que pareça, o truste norte-americano não está satisfeito. Por outras vias solicitou um novo reajustamento e desta feita na base de 29% (mais um cruzeiro por metro cúbico) sobre as tarifas, já aumentadas, de janeiro. O processo respectivo encontra-se na COFAP e constará da ordem-dia da próxima reunião plenária. Caso aprovada a elevação das tarifas de gás será a segunda a vigorar em menos de 15 dias. O absurdo é imenso como se vê. A COFAP não pode de modo algum consagrar esse incrível abuso do truste norte-americano, que adotou a tática de assaltos relâmpagos à bolsa do povo.

NA ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES: CONQUISTAR O PLANO ESTE MÊS

SEIS SINDICATOS REJEITARAM A PROPOSTA DA LIGHT DE 22%

Apenas o de Energia Elétrica do Rio Aprovou a Irrisória Tabela — A Light Desmoraliza Uma Convocação do Ministério do Trabalho — Coesos os Sindicatos no Pacto de Ação Comum

DOS sete Sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, do Rio, S. Paulo e Santos, apenas um (Energia Elétrica do Rio) aceitou a proposta da Light de 22% de aumento, condicionada à elevação das tarifas. Os demais Sindicatos não só rejeitaram os 22% como decidiram retornar à tabela inicial de 30%, em face à intransigência do truste. (Conclui na 2ª página)

ENTERRADAS AS MANOBRAS DO ABO-NO — VINTE E DUAS ASSOCIAÇÕES PEDEM AO PARLAMENTO NACIONAL A APROVAÇÃO URGENTE DA CLASSIFICAÇÃO — CONVOCADA UMA CONFERÊNCIA NACIONAL DO PESSOAL TEMPORÁRIO

A grande assembleia do funcionalismo realizada ontem no Auditório da ABI, aprovou por aclamação uma mensagem dirigida ao Parlamento Nacional e a todos os servidores, pedindo a aprovação do Plano de Classificação ainda este mês. Assinam o importante documento, além do sr. Lício Hauer. (Conclui na 2ª página)

ESPERANÇAS DOS SERVIDORES DA P. D. F. NA CONFERÊNCIA DE LEIS SOCIAIS

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da U. O. M. — «Não temos praticamente nenhuma assistência médica» — Transforma o monte em instrumento de filiotismo

OS servidores municipais têm muitas reivindicações para discutir na Conferência Nacional de Estudos e Defesa das Leis Sociais. São reivindicações de diferentes aspectos, mas relativas às mesmas causas, isto é, incorreções e até absurdos existentes na legislação municipal que rege nossos trabalhos. (Conclui na 2ª página)

CONVOCADO O SENADO PARA HOJE

O SENADO Federal realizará, hoje, pela manhã, uma sessão extraordinária, a fim de votar a prorrogação do estado de sítio, ontem aprovada pela Câmara. A reunião deverá iniciar-se às 9 horas. (Conclui na 2ª página)

MONTEPIO

O sr. Alacirino Tavares citamos, exemplificando a necessidade de revisão na legislação municipal, o caso do Montepio.

Seu funcionamento não corresponde às nossas necessidades — diz. Embora reformado, em 1919, continua encerrando graves incorreções, que fazem que o Montepio se torne motivo de maiores sacrifícios dos servidores municipais. Não temos, praticamente, nenhuma assistência médica, embora contribuamos mensalmente com 15 cruzeiros para ela. Estamos sujeitos a um tal Serviço de Biometria, que, em vez de atender às nossas necessidades, transformou-se em mero instrumento dos prefeitos para negar licenças, tratamento e outros benefícios ao servidor necessitado. Há, em consequência, casos de servidores que são obrigados a trabalhar doentes. (Conclui na 2ª página)

PRONUNCIA-SE O IBECC PELA OBRIGATORIEDADE DO FRANCÊS E INGLÊS

REUNIDA no Itamarati sob a presidência do dr. Teófilo Cavalcanti, a diretoria do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura) manifestou-se favorável à obrigatoriedade do ensino das línguas francesa e inglesa no ensino secundário. O IBECC que é Comissão Nacional da UNESCO, órgão consultivo da ONU, enviará ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados mensagens a respeito das vantagens para a cultura nacional da obrigatoriedade das duas línguas. (Conclui na 2ª página)



O sr. Júlio Poetzcher falando ontem à IMPRENSA POPULAR. É uma importação desnecessária, reiterou

UMA EXIGÊNCIA NACIONAL A SUSTACAO DA COMPRA DE MILHO NORTE-AMERICANO

Desnecessária a Importação, Reitera o Envio do do Ministro do Trabalho ao Ceará, sr. Júlio Poetzcher — O Relatório Entregue ao Governo Demonstra a Absoluta Improcedência da Transação — Só o Truste "Corn Products Refining Co." Será Beneficiado

A importação do milho norte-americano é desnecessária — reiterou ontem, em declaração formulada à IMPRENSA POPULAR, o sr. Júlio Poetzcher, enviado do ministro do Trabalho ao Ceará para verificar em loco as possibilidades econômicas daquele Estado e autor de um relatório no qual apontou o caráter absurdo da importação de milho americano. Com a chegada ao Distrito Federal e outros centros de consumo do sul do milho cearense, que espero seja concretizada em breve, a importação não tem razão de ser, disse o sr. Júlio Poetzcher.

Com efeito, em virtude da campanha desenvolvida contra a importação do milho norte-americano e pelo aproveitamento de nossos estoques acumulados no Ceará, campanha iniciada pela IMPRENSA POPULAR, o ministro do Trabalho e representantes de outros órgãos federais já anunciaram sua disposição de não permitir a ruína de nossa produção de milho.

MAS A IMPORTAÇÃO DEVE SER ANULADA

Se por um lado a campanha da imprensa democrática, com repercussão no Congresso e em vários legislativos estaduais, logrou obter a colocação da safra cearense de milho e a redução em mais de 70% da partida de milho a ser importada dos Estados Unidos, de outro lado permanece intacta a exigência do comércio e da agricultura nacionais: no sentido de não importarmos uma grama sequer dos excedentes agrícolas americanos.

O relatório Júlio Poetzcher, cujos principais tópicos foram divulgados em primeira mão pela IMPRENSA POPULAR, demonstrou claramente a improcedência da importação de qualquer quantidade de milho americano. Somente da safra cearense de 1935, calculada em 2 milhões de sacas, há um excedente da ordem de 500 mil sacas. Com o início de uma nova safra em fevereiro-março haverá então, uma extraordinária abundância de milho. Não há, portanto, razão para qualquer compra de milho no exterior.

PE EXPORTADOR A IMPORTADOR... Para se demonstrar a absoluta improcedência da transação referendada pela COFAP são eloquentes as informações do relatório Júlio Poetzcher. Baseado em estatísticas oficiais, da Bolsa de Mercadorias do Ceará, o relatório revela que somente até setembro de 1935 exportamos cerca de 16 milhões de sacas de milho, e

que poderemos exportar muito mais ainda, de vez que as chuvas beneficiaram esse ano a agricultura cearense. (Conclui na 2ª página)

A CAMPANHA PELA ANISTIA

"AS GRANDES LUTAS PEDEM TAMBÉM SEU GRANDE LÍDER"

Operários Falam Sobre a Figura de Prestes — Prosseguem as Home-nagens Carinhosas do Povo ao Cavaleiro da Esperança

CONTINUAM chegando à nossa redação mensagens, telegramas, abaixo-assinados, flores, presentes, cartas, poesias — carinhosas homenagens de brasileiros de vários pontos do país a Luiz Carlos Prestes por motivo de seu natalício.

Também esteve em nossa redação, ontem, uma grande comissão de trabalhadores

da Light pedindo anistia para o grande líder do povo brasileiro e seus companheiros.

— Precisamos de Prestes. As grandes lutas precisam de grandes líderes. Sem Prestes não há vitória. (Conclui na 2ª página)



"Anistia para Prestes", clamam os trabalhadores. A comissão de trabalhadores da Light, em nossa redação, exige que Prestes volte quanto antes para o seio do povo

PARA O VERDADEIRO TABELAMENTO DA CARNE

OS FRIGORIFICOS AMERICANOS NÃO PODEM SER EXCLUIDOS

Reitera o Presidente da COFAP Sua Declaração Ontem Publicada pela IMPRENSA POPULAR — Em Entrevista Coletiva o Coronel Anuncia Que as Barracas de Mil ton de Freitas Voltarão à COFAP — O Povo Espera Que Das Palavras a Comissão de Pregos Passe à Ação Efetiva

EM entrevista coletiva ontem concedida aos jornalistas, o presidente da COFAP anunciou que concretizará duas medidas há muito reclamadas pela opinião pública. A primeira delas diz respeito ao tabelamento geral dos preços da carne, inclusive para os frigoríficos norte-americanos que dominam o mercado. A segunda se relaciona com as barracas que ostentam o nome da CO-

FAP e que na realidade pertencem a um conhecido grupo de negociantes. As barracas — anunciou o coronel Rubem Brissac — doravante serão administradas pela COFAP, ficando cassadas as licenças anteriormente concedidas ao sr. Milton Freitas de Souza por seu sócio, o sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Outra determinação da COFAP — revelou o coronel

Brissac — é a de proceder ao tabelamento das bebidas e refrigerantes, que liberadas acusaram há dias um sensível aumento de preços.

DOIS TABELAMENTOS PARA A CARNE

Em sua entrevista coletiva o presidente da COFAP reiterou o que declarou na véspera. (Conclui na 2ª página)

O Aniversário de Mataripó

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO FALCÃO

A Propósito do transcurso de mais um aniversário da Refinaria de Mataripó, falou ontem na Câmara o representante do PTB balano, sr. João Falcão. Enumerou vários outros êxitos da Petrobrás, como a instalação de torres em Nova Olinda, Abacaxis e Altêr do Chão, bem como a recente construção de uma usina de asfalto ligada à Refinaria de Cubatão, com capacidade para atender a todo o consumo nacional.

Dispondo de vastos recursos financeiros resultantes da natureza autofinanciável da indústria petrolífera, a Petrobrás, segundo observa o sr. João Falcão, desmente, na prática, a propaganda dos entreguistas que se batiam e ainda hoje obstinadamente se batem contra a política do monopólio estatal, incluída em nossa legislação.



DORMEM NA FILA ESPERANDO UM EMPRÉSTIMO DO IAPETC

Há Três Anos a Carteira Não Abria — Retrato da Difícil Situação dos Servidores Públicos e Operários

MAIS de 600 associados do IAPETC (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas) desde a tarde de ontem postaram-se em fila, na Rua México, prontos a dormir nas

calçadas do Instituto, para garantir a possibilidade de um empréstimo na autarquia de previdência social para a qual contribuem. A difícil situação financeira que atravessam os trabalhadores e funcionários era

comprovada pela presença na fila desde operários a servidores letrados.

A verba de empréstimos é de 7 milhões de cruzeiros e o limite máximo de 20.000 cruzeiros para cada associado. (Conclui na 2ª página)

OS INTERESSES DO BRASIL E O FIM DO COLONIALISMO



AS relações normais e regulares entre Estados soberanos só podem desenvolver-se e florescer quando se praticam em pé de igualdade e tendo em vista mútuas e recíprocas vantagens. Onde este princípio é violado, não há equidade que possa ocultar, nos dias de hoje, a imposição de um domínio mais ou menos aberto, mais ou menos mascarado, de uma parte sobre a outra.

NESTE sentido, são muito claros os exemplos e comprovações que nos oferecem as relações do Brasil com os Estados Unidos, particularmente neste último quarto de século. Em nenhuma oportunidade os senhores da diplomacia do dólar deixaram de tudo fazer para intervir nos negócios internos do Brasil. Nunca abandonaram seus esforços por submeter os nossos interesses à sua própria política expansionista.

AGORA mesmo, o petróleo brasileiro volta ao debate em nossa imprensa. Mas não se discute simplesmente como fazer e que medidas tomar para que a Petrobrás seja mais eficiente e cumpra mais rapidamente seus grandiosos objetivos. E que, apesar de todos os seus êxitos inegáveis, o monopólio estatal do petróleo ainda corre graves riscos, continua sob séria ameaça. De onde parte esta ameaça contra tão grande conquista do povo brasileiro? Não existe mais o gênio capaz de ignorar que se trata de pressão e exigências americanas.

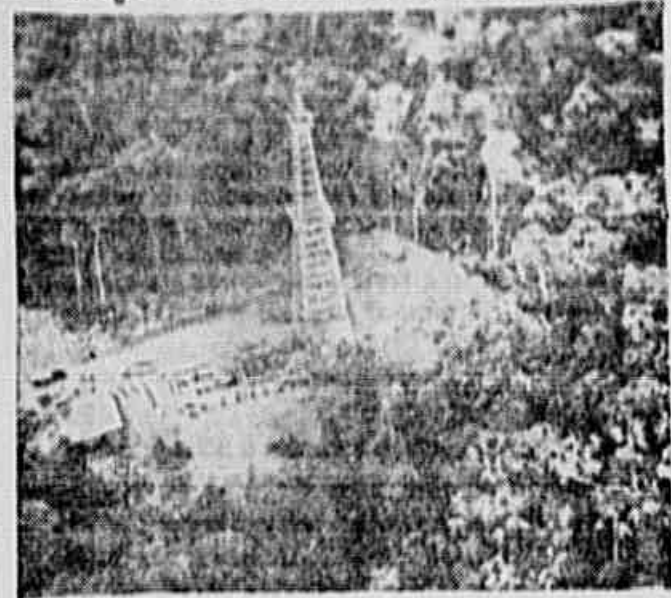
NESTE preciso momento, estão em andamento, no mesmo protesto, lavradores, comerciantes, associações comerciais, assembleias legislativas como as do Ceará e de Pernambuco. O protesto é dirigido abertamente contra a funesta política de importação dos excedentes agrícolas americanos. É o caso do milho. Mas este é apenas o aspecto mais aparente da questão. Pois o prejuízo imposto pela supremacia dos interesses da economia agrícola ianque, em crise de superprodução capitalista, sobre os interesses nacionais do Brasil, é bem maior do que o sacrifício da cultura do milho. É que os cereais americanos assim importados devem ser pagos com os nossos minérios atômicos. Concordar com isto é um crime de lesa-pátria.

ESSA política de metrópole para colônia, imperialista, é levada a intervir cada vez mais aberta e clinicamente nos assuntos internos do Brasil. Os americanos querem marchar das imposições colonialistas para a colonização completa e aberta. Isto é assim porque necessariamente os interesses nacionais lesados e feridos erguem-se em luta de sobrevivência e legítima defesa e conquistam êxitos importantes. Assim a luta patriótica torna-se objeto de ódio dos imperialistas ianques que determinam medidas antidemocráticas de repressão, de discriminação. Eles são os gendarmes da tirania em toda parte. A luta pela liberdade e a independência enfrenta o imperialismo do dólar o seu inimigo número um.

ESSA política de dominação tem sofrido duros reveses em todo o mundo. Povos secularmente dominados e escravizados sacodem o jugo estrangeiro e se firmam, independentes, no concerto das nações. A história de nossos dias demonstra que sou a hora do fim do colonialismo. Não é, pois, nestes dias de libertação de povos inteiros, que o Brasil há de prestar preito de vassalagem a Wall Street e pedir-lhe permissão para escolher o seu caminho.



PESQUISA DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA



Mais um "front" na luta pelo petróleo brasileiro acaba de ser aberto, na Amazônia, com o início da perfuração do poço pioneiro do Rio Abacaxis. Montado em tempo recorde, em plena floresta virgem, é bem um testemunho do esforço dos técnicos da Petrobrás na busca da grande fonte de energia e de riqueza que emancipará economicamente o Brasil. No clichê, a torre do Rio Abacaxis.

Modificações na Consolidação Favoreceram o Pelego Deocleciano

Reformada a Lei no 1.233 no Dia da Eleição — Sobram Motivos de Ordem Legal e Moral, Impondo a Nulidade da Eleição de Deocleciano e Sua Quadrilha

Premiada pelo grande número de recursos imputados contra o recente pleito realizado na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, pelo volume das protestações contra a escandalosa eleição — pela terceira vez — de Deocleciano Holanda Cavalcanti para o cargo de presidente, os conselheiros jurídicos do Ministério do Trabalho discutiram a questão da anulação das eleições na C.N.T.I.

REFORMA QUE PARECE DE ENCOMENDA

Alguns artigos da lei nº 2.033, reformam dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Essa lei foi publicada no dia das eleições, precisamente no dia das eleições na Confederação, 29 de dezembro. Acontece, porém, que as modificações vieram beneficiar o pelego Deocleciano, possibilitando a sua reeleição para o cargo ao qual se apega como ostra ao

Seis Sindicatos Rejeitaram a Proposta da Light de 22%

(Conclusão da primeira página)

UM JOGO COMBINADO

Para tentar quebrar o Pacto de Unidade dos trabalhadores do Grupo Light, o truste lanque-canadense, como nos anos anteriores, lançou mão da diretoria do Sindicato de Energia Elétrica do Rio, que convocou uma assembleia para ontem, em que foi aprovada a tabela divisionária de 22%. Além de jogar com a ansiedade dos trabalhadores por um aumento imediato, a Light usou da coação em grande escala, determinando a todos os funcionários, associados do Sindicato de Energia Elétrica, o comparecimento à assembleia e a aprovação de sua proposta. Para controlar e assegurar este comparecimento, colocou mais de 100 veículos à disposição dos sindicalizados. Só das usinas de Fontes, no Estado do Rio, veio um ônibus especial superlotado.

Já que a Light fizera seu serviço, a diretoria do Sindicato executou a parte que lhe cabia: não permitiu que qualquer associado usasse da palavra na assembleia para discutir ou argumentar sobre a tabela antes da votação. A reunião funcionou e a tabela foi aprovada.

Entretanto, o ponto principal do plano da Light falhou. Nos anos anteriores, as diretórias de todos os Sindicatos, com exceção do de Trabalhadores em Carros de Rio, deixavam-se manipular pela empresa. Este ano, entretanto, a Light só pôde utilizar a diretoria do Sindicato de Energia Elétrica; os demais 6 Sindicatos continuaram unidos no Pacto de Ação Comum que firmaram e cederam na decisão de não aceitar os 22%, por considerá-los insuficientes ante as prementes necessidades dos trabalhadores.

Ontem à tarde o ministro do Trabalho, deputado Nelson Omeiga, convocou os diretores da Light e dos sindicatos para uma reunião, sob sua presidência, em busca de uma solução para o impasse. A Light, em atitude de visível acanhamento, enviou apenas um advogado, Dr. Arnaldo Faro, que se declarou sem poderes para deliberar em nome da empresa. Diante disso, não pôde ser realizada a mesa-redonda. Foi convocada uma reunião para a próxima segunda-feira, ficando a Light convidada a mandar alguém com autoridade para discutir a questão.

NA ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES: CONQUISTAR O PLANO ESTE MÊS

(Conclusão da 1ª página)

e de outros representantes da UNSP, 22 diretores de associações do funcionalismo do Distrito Federal e dos Estados. Apelando para o Parlamento, diz a mensagem: «As associações abaixo assinadas contam em que a Câmara ausculta o funcionalismo e saiba, pela sua maioria, votar o Plano de Classificação ainda este mês, na forma do parecer aprovado pela Comissão de Finanças».

Dirigindo-se aos servidores, assinala o documento: «Que consideremos nova nos interesses da classe toda, pleiteando abono ou aumento puro e simples, visando a dividir o funcionalismo, a lutar contra a corrupção, a confundir a todos, golpeando, dessa forma, a classificação. Unidos seremos invencíveis. Na divisão reside a derrota».

AVISO DE S. PAULO

A União Paulista dos Servidores, signatária da mensagem, pelo seu presidente René Arruda, enviou um representante à assembleia, o sr. Antônio Domingues. O representante dos servidores paulistas leu um documento de apoio de mais 5 associações de São Paulo e denunciou perante a assembleia a arbitrariedade do sr. Jânio Quadros, que transferiu para as fronteiras de Mato Grosso o sr. René Arruda, pela sua atuação destacada em defesa do Plano de Classificação.

A assembleia aprovou o envio de telegramas de solidariedade ao líder dos servidores paulistas e de repulsa ao ato antidemocrático do sr. Jânio Quadros.

A CÂMARA APROVARA O PLANO AINDA ESTE MÊS

Tomaram parte na mesa da assembleia, os deputados Celso Pecanha e Georges Galvão, que em suas intervenções foram grandemente aplaudidos pelos servidores. O deputado Celso Pecanha declarou perante os servidores

Caravana Paulista a Posse Dos Eleitos

DECLARAÇÕES DO TREADOR AGENTADO

SAO PAULO, 6 (I.P.) — Com o incremento da campanha pela coleta de assinaturas ao pé do memorial que será entregue ao governo manifestando o desejo do povo paulista de ver empossados os candidatos eleitos, desenvolve-se nesta capital a iniciativa para o envio de uma grande delegação ao Rio de Janeiro a fim de assistir à posse dos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos eleitos a 8 de outubro.

O vereador Agnôr Lino de Mattos, membro da comissão de apoio aos atos democráticos do governo e das Forças Armadas que visam o respeito à Constituição e às

Caravana Paulista a Posse Dos Eleitos

DECLARAÇÕES DO TREADOR AGENTADO

SAO PAULO, 6 (I.P.) — Com o incremento da campanha pela coleta de assinaturas ao pé do memorial que será entregue ao governo manifestando o desejo do povo paulista de ver empossados os candidatos eleitos, desenvolve-se nesta capital a iniciativa para o envio de uma grande delegação ao Rio de Janeiro a fim de assistir à posse dos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos eleitos a 8 de outubro.

O vereador Agnôr Lino de Mattos, membro da comissão de apoio aos atos democráticos do governo e das Forças Armadas que visam o respeito à Constituição e às

PROJETO DA ORDEM DOS JORNALISTAS

HOJE, O PRONUNCIAMENTO DAS ENTIDADES JORNALÍSTICAS

REUNIAO CONJUNTA DA FEDERAÇÃO NACIONAL E DA COMISSÃO PERMANENTE DO VI CONGRESSO — RELATOR DA O.J.B. NA COMISSÃO DE JUSTIÇA AGUARDA OPINIO DOS ORGAOS DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

Terá lugar às 14.30 horas de hoje, na ABI, a reunião conjunta da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e Comissão Permanente do VI Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em Belo Horizonte, em setembro do ano passado. Participarão líderes e dirigentes da corporação de vários Estados.

OBJETIVOS

Motivou a convocação desta reunião a necessidade, face à resolução da convenção de Belo Horizonte e as recentes pronunciamentos das entidades jornalísticas de S. Paulo em relação ao projeto 638/55, que trata da criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil, de um acordo definitivo dos pontos de vista das entidades representativas dos profissionais de imprensa, que serão enviados ao relator do projeto na Comissão de Justiça, deputado Abeguar Bastos.

Após essa reunião, para cujos debates servirá de base o documento firmado em São Paulo, inclusive pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, de repúdio a OJB nos termos em que a concebe o referido projeto, haverá uma mesa redonda para a qual foram especialmente convidados os líderes parlamentares na Câmara dos Deputados.

RELATOR AGUARDA

Conforme informação prestada à nossa reportagem, o deputado Abeguar Bastos aguarda o pronunciamento das entidades jornalísticas para, então, elaborar o seu parecer sobre a criação da OJB.

Julga o relator do G38 na Comissão de Justiça, às quais mãos já chegou a declaração de São Paulo, não poder opinar sobre a matéria sem ouvir os órgãos de representação legal e legítima dos diretores interessados, isto é, os profissionais de imprensa. Daí a iniciativa tomada pelo deputado Abeguar Bastos, de solicitar, através da Secretaria da Comissão, fosse aberta, com prazo de 40 dias, audiência às entidades jornalísticas.

PROJETO TRÁS MARCA DE UMA FASE

O projeto 638/55 é, como se sabe, de iniciativa do Executivo, quando era presidente da República o sr. Café

LEVARÃO AS REIVINDICAÇÕES DO PROLETARIADO PAULISTA AO MINISTRO DO TRABALHO

Os dirigentes operários das cidades de São Paulo e Campinas vão apresentar pessoalmente, ao ministro do Trabalho, deputado Nelson Omeiga, as reivindicações do proletariado paulista. Isto ocorrerá amanhã e na próxima segunda-feira, quando o titular daquela pasta visitará Campinas e a capital de São Paulo.

UMA EXIGÊNCIA NACIONAL A SUSTACAO O NORTE - AMERICANO DA COMPRA DE MILH

poendo-se prever excepcionais colheitas.

O ÚNICO BENEFICIÁRIO: A CORN PRODUCTS REFINING CO.

Como a IMPRENSA POPULAR denunciou, ontem, o único beneficiário da importação de milho americano é o truste Corn Products Refining Co. que através de sua subsidiária no Brasil, Refinarias de Milho do Brasil, pressiona a COFAP no sentido da concretização da transação. O truste para obter a licença para a importação de milho localiza-se em São Paulo, já que havia falta de matéria-prima. E isso quando o Ceará enviava desesperados apelos para a colocação de seus estoques de milho. Na realidade a Corn Products, detentora de grandes plantações de milho no chamado «meio oeste» americano e não menos grandes excedentes do produto visa com a importação colocar o milho que tem estocado nos Estados Unidos, recebendo em troca milhões em divisas. E não é justo, nem admissível que o governo flua indiferente aos apelos partidos de todos os pontos do país pedindo a anulação da importação, que só ao truste norte-americano Corn Products vai beneficiar.

NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO

Os Frigoríficos Americanos Não Podem Ser Excluídos

(Conclusão da primeira página)

para a IMPRENSA POPULAR. Isto é que a carne não mais ficará livre. E como noticiamos, deverá ser adotado um tabelamento duplo: o primeiro para vender a partir da próxima sessão (dia 12) e o segundo para fazer face à rebaixa de preços determinada pelo período de safra da carne. Para o primeiro período, possivelmente a primeira quinzena de janeiro, a COFAP usará a fórmula C.L.D. (custo, lucro, despesa) não fixando preço de venda, mas apenas a margem de lucro. O segundo tabelamento, então, enunciará o limite máximo que a carne poderá ser vendida no Distrito Federal e possivelmente na região geoeconômica do Rio.

Vamos fazer um trabalho rápido para entrar em vigor imediatamente, declarou notadamente o presidente da COFAP.

TABELAMENTO PARA OS FRIGORÍFICOS

Falando a propósito do tabelamento geral da carne, declarou o coronel Brissac de Carvalho: «Verá todos os grupos».

E, em seguida, Cradoc, inventistas frigoríficos, marchantes e açougueiros serão todos incluídos na tabela. Com este procedimento a COFAP vai fazer justiça aos açougueiros que de qualquer maneira são as vítimas injustas com o novo, disse Cradoc. Os açougueiros por seu turno estão diretamente com os consumidores constituindo o único alvo de acusações da maioria, pois ninguém se lembra que antes disso existiam outros grupos a mais poderosos.

Concluiu: «Praticamente não há problema de carne. Os frigoríficos estão abarrotados de carne frigorificada. O problema é o preço. Alguém, porém, resultando da liberação».

BARRACAS VOLTAM A COFAP

Referindo-se ao caso das barracas, o presidente da COFAP demonstrou ter um parecer bastante claro. A família, notadamente a família Milton de Freitas &

AS GRANDES LUTAS PEDEM TAMBÉM SEU GRANDE LIDER

(Conclusão da primeira página)

tes atuando livremente junto ao povo não pode haver democracia — declaram os membros da comissão operária.

PRESENTES

Pensamos em dar um presente a Prestes de nobreza com nossas possibilidades. Conseguimos encher uma caixa com remédios e um bom volume de material de escritório — disseram ontem em nossa redação moradores de Botafogo. E acrescentaram: — Os presentes, embora modestos, certamente agradarão a Prestes, porque contribuíram para a luta de seus companheiros.

Trabalhadores têxteis de Niterói deixaram em nossa sucursal um abaixo-assinado de saudação ao Cavaleiro da Esperança. No estabelecimento naval da empresa M. S. Lino, os operários antes de iniciar o serviço fizeram espoucar foguetes e rajões, homenagem simples mas que diz da disposição inabalável daqueles trabalhadores de sentir o exemplo de luta de Prestes. Em carta à nossa redação, a srta. Guilmar Calzavos Damasceno diz que Prestes é o orgulho dos velhos e a esperança dos jovens.

Em carta comovente, diz um trabalhador da cidade de Cabo Frio, que resolveu dar seu abraço a um aniversário em Prestes enviando uma correspondência sobre as homenagens que foram prestadas ao grande líder do povo brasileiro, o nosso gênio.

FLORES E POESIAS

Muitas bandeiras de flores também são enviadas a Prestes, assim como cartas e poesias. Em meio às cartas há uma que aconselha os brasileiros a dar a Prestes o seguinte presente de aniversário: LIBERDADE. «Lutar pela liberdade de Prestes é o presente que estou dando e vou continuar a dar» — diz o operário Nelson Waldir, em carta procedente do Ceará.

Um poeta, que se assina Petrus, enviou uma poesia intitulada «Saudação a Prestes». Dela extrairmos duas estrofes:

COLPE DE FÓRÇA DO DITADOR CHILENO

(Conclusão da primeira página)

os senhores Blest e Puelin, respectivamente presidente e conselheiro da Central Única dos Trabalhadores Chilenos. Foram presos, também, numerosos dirigentes sindicais.

MAIS PRISÕES

Soubese que também foi preso o jornalista José Gomez, diretor de «El Espectador», 70 membros da Confederação dos Operários de Coiro, que estão em greve, foram presos depois de terem conservado como reféns 40 policiais.

Por outro lado, 500 fuzileiros navais chegaram a esta capital. Dois carros blindados tomaram posição em frente ao Palácio Presidencial e as patrulhas de carabinieri foram reforçadas nos ruas do centro da cidade. O Exército está de prontidão.

PROTESTAM OS TRABALHADORES

SANTIAGO, 6 (AFP) — Os dirigentes sindicais são acordados em denunciar a atitude do Executivo, tendente a impor a ditadura, cujo péso recairá exclusivamente sobre as classes trabalhadoras, apelam para que o povo chileno esteja alerta.

Além disso, informa-se que a «Cuch» fará à tarde de declaração, ordenando o deli-

VOTADO O SÍTIO E ADIADO O AUMENTO

Câmara Federal

Foi concluída ontem a votação do projeto de lei homologando a prorrogação do estado de sítio. Em sessão secreta, à tarde, foram votados o projeto e a última das dez emendas apresentadas. Nenhuma delas conseguiu aprovação. Está agora a matéria dependente do Senado. Dada a singularidade da fórmula arranjada pelo sr. Gustavo Capanema para tratar do assunto, depois do pronunciamento do Monroe o projeto irá à sanção do presidente da República, isto é, do próprio magistrado que pediu a homologação do ato de prorrogação.

exata dessa matéria: se não houvesse número não seria votada mas se houvesse número não seria votada, pois na sua sentença estava a prorrogação do sítio.

AUMENTO DOS MILITARES

Figurou formalmente na ordem-dia o aumento de vencimentos dos militares. Ontem era a seguinte a situação

Ultimas noticias

HA 12 DIAS EM GREVE DE FOME

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O coronel reformado Federico Leguillamo, que faz greve de fome há doze dias, e anunciou que continuaria o jejum até o presidente da República lhe conceder audiência, foi transferido do presidio de La Plata para o hospital militar de Buenos Aires.

Uma cinquentena de pessoas foram presas em La Plata ao mesmo tempo que Leguillamo.

PELA LIBERTACAO DE GOA

BOMBAY, 6 (AFP) — O «Comitê de Libertação de Goa», que organizou no ano passado o movimento «satyagraha» pela libertação daquele território, decidiu enviar missão de três membros para Indagar do sr. Nehru, primeiro-ministro da Índia, que a situação atual em Goa, indica uma informação.

ESPAÑA, TERRITÓRIO IANQUE

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — «Toda assistência destinada a reforçar o potencial da Espanha, é uma contribuição dada não somente à Espanha mas à nossa segurança nacional» — declarou o sr. John Davis Lodge, embaixador dos Estados Unidos em Madrid.

O sr. Lodge, que havia tomado a palavra em um almoço oferecido em sua honra pela Câmara de Comércio Hispano-Americana, afirmou ainda que o governo espanhol é um «aliado» com o qual se pode contar.

REGRESSOU A IUGOSLAVIA

ALEXANDRIA, 6 (AFP) — Concluída a visita de dez dias, que fez no Egito, o marechal Tito partiu hoje deste porto, a bordo do navio-escola iugoslavo «Galeb», de regresso à Iugoslávia.

DORMEM NA FILA ESPERANDO UM EMPRÉSTIMO DO IAPETC

FIADOR EXAMINE DE SACDE

At-sar de descontarem obrigatoriamente para o Instituto, seus associados, para conseguirem um pequeno empréstimo como esse, têm que se submeter a diversas exigências que dificultam sua obtenção. Exatamente os mais necessários, os doentes, não têm direito ao empréstimo, pois o Instituto exige dos candidatos que se submetam a uma inspeção médica. E, para cúmulo, se o trabalhador não tiver quem se apresente como seu fiador, não receberá o empréstimo.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Esperanças Dos Servidores da PDF na Conferência de Leis Sociais

(Conclusão da 1ª página)

meado pelo ex-prefeito Alim Pedro para um cargo na direção do Município, com um ordenado de 10.000 cruzeiros. Outras reivindicações: manutenção do hospital nel Montepio; obrigação da Prefeitura de contribuir, como empregadora, com, pelo menos, 3% extinção das folhas de melhorias.

REIVINDICAÇÕES

O sr. Alacino Tavares el-dia, a seguir algumas das numerosas reivindicações dos servidores municipais: participação na direção do Montepio, que, atualmente é dirigido por pessoas indicadas pelos prefeitos e serve, por isso, de motivo de política e filiotismo (a promessa: o sr. Ibrahim Sued foi nomeado pelo ex-prefeito Alim Pedro para um cargo na direção do Município, com um ordenado de 10.000 cruzeiros).

PRESENTES

Pensamos em dar um presente a Prestes de nobreza com nossas possibilidades. Conseguimos encher uma caixa com remédios e um bom volume de material de escritório — disseram ontem em nossa redação moradores de Botafogo. E acrescentaram: — Os presentes, embora modestos, certamente agradarão a Prestes, porque contribuíram para a luta de seus companheiros.

Trabalhadores têxteis de Niterói deixaram em nossa sucursal um abaixo-assinado de saudação ao Cavaleiro da Esperança. No estabelecimento naval da empresa M. S. Lino, os operários antes de iniciar o serviço fizeram espoucar foguetes e rajões, homenagem simples mas que diz da disposição inabalável daqueles trabalhadores de sentir o exemplo de luta de Prestes. Em carta à nossa redação, a srta. Guilmar Calzavos Damasceno diz que Prestes é o orgulho dos velhos e a esperança dos jovens.

Em carta comovente, diz um trabalhador da cidade de Cabo Frio, que resolveu dar seu abraço a um aniversário em Prestes enviando uma correspondência sobre as homenagens que foram prestadas ao grande líder do povo brasileiro, o nosso gênio.

FLORES E POESIAS

Muitas bandeiras de flores também são enviadas a Prestes, assim como cartas e poesias. Em meio às cartas há uma que aconselha os brasileiros a dar a Prestes o seguinte presente de aniversário: LIBERDADE. «Lutar pela liberdade de Prestes é o presente que estou dando e vou continuar a dar» — diz o operário Nelson Waldir, em carta procedente do Ceará.

Um poeta, que se assina Petrus, enviou uma poesia intitulada «Saudação a Prestes». Dela extrairmos duas estrofes:

AS GRANDES LUTAS PEDEM TAMBÉM SEU GRANDE LIDER

(Conclusão da primeira página)

tes atuando livremente junto ao povo não pode haver democracia — declaram os membros da comissão operária.

PRESENTES

Pensamos em dar um presente a Prestes de nobreza com nossas possibilidades. Conseguimos encher uma caixa com remédios e um bom volume de material de escritório — disseram ontem em nossa redação moradores de Botafogo. E acrescentaram: — Os presentes, embora modestos, certamente agradarão a Prestes, porque contribuíram para a luta de seus companheiros.

Trabalhadores têxteis de Niterói deixaram em nossa sucursal um abaixo-assinado de saudação ao Cavaleiro da Esperança. No estabelecimento naval da empresa M. S. Lino, os operários antes de iniciar o serviço fizeram espoucar foguetes e rajões, homenagem simples mas que diz da disposição inabalável daqueles trabalhadores de sentir o exemplo de luta de Prestes. Em carta à nossa redação, a srta. Guilmar Calzavos Damasceno diz que Prestes é o orgulho dos velhos e a esperança dos jovens.

Em carta comovente, diz um trabalhador da cidade de Cabo Frio, que resolveu dar seu abraço a um aniversário em Prestes enviando uma correspondência sobre as homenagens que foram prestadas ao grande líder do povo brasileiro, o nosso gênio.

FLORES E POESIAS

Muitas bandeiras de flores também são enviadas a Prestes, assim como cartas e poesias. Em meio às cartas há uma que aconselha os brasileiros a dar a Prestes o seguinte presente de aniversário: LIBERDADE. «Lutar pela liberdade de Prestes é o presente que estou dando e vou continuar a dar» — diz o operário Nelson Waldir, em carta procedente do Ceará.

Um poeta, que se assina Petrus, enviou uma poesia intitulada «Saudação a Prestes». Dela extrairmos duas estrofes:

COLPE DE FÓRÇA DO DITADOR CHILENO

(Conclusão da primeira página)

os senhores Blest e Puelin, respectivamente presidente e conselheiro da Central Única dos Trabalhadores Chilenos. Foram presos, também, numerosos dirigentes sindicais.

MAIS PRISÕES

Soubese que também foi preso o jornalista José Gomez, diretor de «El Espectador», 70 membros da Confederação dos Operários de Coiro, que estão em greve, foram presos depois de terem conservado como reféns 40 policiais.

Por outro lado, 500 fuzileiros navais chegaram a esta capital. Dois carros blindados tomaram posição em frente ao Palácio Presidencial e as patrulhas de carabinieri foram reforçadas nos ruas do centro da cidade. O Exército está de prontidão.

PROTESTAM OS TRABALHADORES

SANTIAGO, 6 (AFP) — Os dirigentes sindicais são acordados em denunciar a atitude do Executivo, tendente a impor a ditadura, cujo péso recairá exclusivamente sobre as classes trabalhadoras, apelam para que o povo chileno esteja alerta.

Além disso, informa-se que a «Cuch» fará à tarde de declaração, ordenando o deli-

DUAS VITÓRIAS ARGENTINAS

LIMA, 6 (A.F.P.) — O River Plate de Buenos Aires derrotou o Sport Boys de Lima, em partida internacional de futebol, pelo resultado de 3x2. O River venceu o primeiro tempo por 2 x 0. O jogador Sola do River foi expulso aos 44 minutos.

VITÓRIA DO SAN LORENZO

LA CORUNA, 6 (A.F.P.) — A equipe argentina do San Lorenzo de Almagro derrotou por 3x0 o Deportivo de La Coruña em partida de futebol hoje à tarde disputada nesta cidade.

No primeiro tempo venciam os argentinos por 2x0.

VOGÊ VAI DAR PRESENTES?

AMARU tem o presente que você quer dar: mais a partir de 100 cruzeiros e mais. O presente que você quer dar: mais a partir de 100 cruzeiros e mais. O presente que você quer dar: mais a partir de 100 cruzeiros e mais.

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 31 - 22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-8570
Gerência 22-4326
Secretaria 42-2961
Redação 22-8518

VENDA AVULSA:

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

ESTERIO:

1 ano 300,00
6 meses 200,00
3 meses 100,00

SUBSIDIÁRIAS:

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 404, sob. nº 102
PETROPOLIS: Rua Alameda Lima, 12, 1º andar, nº 2
CAMPOS: Rua João Pessoa, 125, sobrado
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 55

Pleno Florescimento das Forças Criadoras da U.R.S.S.

QUE PROBLEMA BRASILEIRO JÁ FOI RESOLVIDO COM A "AJUDA" IANQUE?

O Suposto "Auxílio" Norte-Americano Apenas Tem Agravado as Condições Econômicas do País — 108 Milhões de Dólares Levaram os Truques Num só Ano — Um Co-ntaste: a Cooperaçã da União Soviética Com os Países Subdesenvolvidos

Através de suas agências de notícias e da imprensa que influenciava, os monopólios norte-americanos, desenvolvendo, em primeiro lugar, a campanha sobre os "benefícios" e a "necessidade" da chamada "ajuda" dos Estados Unidos ao Brasil. Ainda antes de 1945, a imprensa americana, sob a liderança de longa data, na primeira página, a fim de demonstrar que não daram um único passo à frente sem auxílio ianque e que não obteriam este auxílio sem uma retumbante aprovação do sr. Juscelino Kubitschek a compromissos que assumiu com o povo durante a campanha eleitoral.

O OBJETIVO
"O Globo" nos assim, a nu, o objetivo desta campanha ianqueira, em desfavor do desenvolvimento econômico brasileiro, trata-se de pressão sobre o futuro governo para que continue a política entreguista e rumos que encontrou no governo de 24 de agosto seu partidário mais fervor.

QUAIS OS RESULTADOS DA "AJUDA"?

Mas os fatos não estão a desmentir esta propaganda ianqueira. Desde 1942 que os Estados Unidos executam, no Brasil, planos de auxílio econômico e financeiro. Quais os resultados práticos? Nenhum dos graves problemas do país foi resolvido com esta suposta ajuda norte-americana. Mas

todos eles foram gigantesca-mente agravados, a ponto de mergulhar o país na difícil e insustentável situação em que atualmente se encontra. LEVAM 108 E DEIXAM 21 Segundo informa o governo dos Estados Unidos, de 1942 até hoje, a "ajuda" econômica oficial norte-americana ao Brasil atingiu a 25 milhões e meio de dólares — o que dá uma média de menos de dois milhões por ano. Pois bem. Se no ano passado as empresas norte-americanas que operam no Brasil à sombra das crescentes franquias que lhes são proporcionadas por esta "ajuda", remeteram de lucros, para os Estados Unidos, 108 milhões de dólares. Noutros palavras: os truques nos arrecadaram 108 milhões de dólares e nos mandaram, como auxílio, 21 milhões.

OUTRO EXEMPLO DA "AJUDA"
Há cerca de três anos os Estados Unidos, necessitando dar escoamento às suas mercadorias, "convenceram" os governantes brasileiros — entre eles o sr. João Neves da Fontoura, o atual editorialista de "O Globo" — de que haveria guerra iminente e era necessário importar o máximo para uma "escotagem" de guerra. E assim foi-nos empurrado tudo o que eram bugingangas e mercadorias americanas sem mercados. Resultado: evaporaram-se nossas divisas nos EE. UU. e acumularam-

se os atrasados comerciais. Os monopólios americanos ameaçaram embargar nosso ouro depositado nos EE. UU. e para liquidação dessas dívidas o governo contraiu um empréstimo ianque — ainda a título de ajuda! — de 300 milhões de dólares para pagamento no prazo de cinco anos.

Uma boa parte de nossas exportações para os EE. UU., ainda hoje, é utilizada para o pagamento desta "ajuda" ruinosa. CONTRASTE Vejamos a diferença da ajuda fraternal e à base do respeito à soberania nacional dos povos promovida pela União Soviética. Ainda há pouco a URSS oferecia ao governo egípcio um financiamento de 300 milhões de dólares para a execução de vários projetos econômicos. Prazo de pagamento: 25 anos sob a forma de fornecimento de algodão, arroz e outros produtos egípcios. Os 300 milhões que tomamos emprestados aos EE. UU., a juros ianques, foram para pagamento aos próprios norte-americanos. Os 300 milhões que a URSS emprestou ao Egito são para a construção de obras fundamentais ao desenvolvimento econômico daquele país.

Este simples fato mostra que não somos obrigados a depender, em nada, dessa "ajuda" econômica escravizadora dos monopólios ianques.

★ GOA

O GOVERNO brasileiro desmentiu que se tivesse oferecido como mediador entre a Índia e Portugal no caso de Goa. A notícia fora veiculada com visos de verdade e motivou mesmo uma declaração dos dirigentes indianos de que não viam motivos para tal mediação.

E' necessário frisar que no governo anterior, os srs. Café Filho e Raul Fernandes fizeram declarações solenes prevenindo atraindo nosso país a política colonialista de Salazar.

O sr. Café Filho chegou mesmo a afirmar que o Brasil estaria para o que desse e viesse ao lado de Portugal.

★ INSENSATA PROVOCAÇÃO

FALANDO em Hong Kong (possessão inglesa na costa da China continental), o secretário da Aeronáutica dos EE. UU., sr. Donald Quarles, declarou que "um ataque contra a ilha de Formosa seria um ataque contra o nosso país", país!.

O que significa isso sendo uma nova e grosseira provocação de guerra, que alerta frontalmente contra o "espírito de Genebra"? Todos sabem que Formosa (Taiwan) é território chinês. Nem sequer os belicistas ianques usam negá-lo. Todos sabem igualmente que o governo da China está disposto a resolver soberanamente um problema interno, como o é o da expulsão do bandido Chiang Kai Chek de parte do seu território. Assim, a declaração do Quarles, bem como os concubulados que o almirante Rad-

ford vem mantendo, em Taipei, com a capitania do Kuomintang, não passam de um desafio visando ao desencadeamento de um foco de guerra na Ásia. Em vez do respeito à soberania da China, em vez de negociações, os imperialistas norte-americanos investem com as mais brutais provocações.

O caso é típico da política aventureira dos belicistas ianques, que se caracterizam pelo horror à qualquer possibilidade de paz. É evidente que semelhante política há de merecer a repulsa dos povos, de todas as pessoas amantes da paz. Ajustar-se de semelhante política, seguir o caminho da negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — eis o que a opinião pública exige hoje dos governos, se querem contar com o apoio de seus povos.

★ NÃO HÁ "CIDADES DE PROPAGANDA"

COMENTANDO um convite de sindicatos norte-americanos ao sr. João Goulart para uma visita aos Estados Unidos, o "Diário Carioca" aproveitou-se da oportunidade para uma explosão zabolha de anticomunismo. Lamenta o "Diário Carioca" o número crescente de delegações brasileiras, dirigidas por juizes, deputados, intelectuais e trabalhadores que ultimamente têm visitado a URSS. Por que estas visitas ao País do Socialismo e não aos Estados Unidos? — pergunta o "jornal" do sr. Macedo Soares.

Ainda predomina no "Diário Carioca" a mentalidade capaz de considerar a União Soviética como um conjunto de cidades de papelão, onde se podem esconder certos aspectos aos olhos dos visitantes estrangeiros para mostrar-lhes apenas outros mais convenientes. Nas ruas de Moscou ou de qualquer afastada cidade da URSS, o visitante olha os trabalhadores e percebe, logo, que nenhum vive faminto ou andrajoso, que nenhum é flagelado pelo fantasma do desespero e da miséria. Vê as lojas e armazéns sempre cheios de compradores — são operários, funcionários, camponeses, intelectuais, militares, todos demonstrando que se beneficiam de crescente poder aquisitivo. Vê as bibliotecas sempre cheias, as livrarias com um movimento surpreendente. Para o "Diário Carioca" tudo isso é "propaganda", coisa "arranjada" para impressionar os visitantes, como se fosse possível modificar a vida normal de uma cidade à passagem de cada delegação estrangeira. E note-se: não há um só dia em que a União Soviética não receba dezenas de visitantes dos mais diversos países.

Há, ainda, um detalhe a observar: é que, apesar de

toda a propaganda sobre a suposta "cortina de ferro" qualquer pessoa, especialmente trabalhador, pode visitar a União Soviética sem apresentação de atestado de ideologia. Entretanto, é difícil acreditar que os Estados Unidos recebessem delegações brasileiras, especialmente delegações operárias, sem a devida apresentação, pelos seus membros, daquele atestado fascista de ideologia. Até artistas como Fortinari e Oscar Niemeyer tiveram barrada sua entrada no "país" norte-americano.

Fica então claro que a situação está a exigir mudança, o que poderá ser conseguido por um governo que se disponha a executar uma política independente, que não permita que o país continue apenas como um apêndice dos interesses imperialistas.

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

O monopólio que submeteu o nosso comércio exterior a um mercado restrito deve ser rompido decisivamente. É esse monopólio, representado pelos exportadores e importadores norte-americanos, que nos limita as fontes de importação e os destinos da nossa exportação, controlando os preços das mercadorias de modo a manter em estado de carência a disponibilidade de divisas. A ampliação do mercado mundial para os nossos produ-

os traços fundamentais de sua cultura. Desde que a Índia se libertou do jugo britânico, nada mais justo e natural que o povo de Goa procure voltar ao seio da família indiana.

Desde João de Barros, Duque de Góes e Diogo do Couto, no século XVI, até Oliveira Martins, os melhores e mais honestos historiadores portugueses jamais cessaram de apontar a escória de crimes, saques e violências que acompanharam a penetração e a dominação de Portugal nas Índias. Esta situação perdurou ainda hoje sob a ditadura fascista de Salazar, que transformou o próprio Portugal num cárcere e as colônias em monstruosos campos de concentração.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escolher uma vida livre no seio da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista de Salazar. E este direito não pode deixar de ser sustentado por todos os povos que amam a liberdade e querem a independência nacional.

O ORÇAMENTO ESTATAL SOVIÉTICO PARA 1956 — EDITORIAL DA "PRAVDA" SOBRE A REUNÃO DO SOVIET SUPREMO

MOSCOU, janeiro — (Via Aérea) — Bobo título "Para o bem do povo", a "Pravda" publica o seguinte editorial:
"Milhões de soviéticos têm as vistas voltadas para a capital de nossa pátria, Moscou, onde se realiza a sessão do Soviet Supremo da U.R.S.S.
A 4ª sessão do Soviet Supremo transcurre numa situação de imenso crescimento da atividade política e laboriosa do povo soviético, que se prepara intensamente para o XX Congresso do PCUS.

Desejando assinalar o crescimento do Congresso do Partido, os operários, os colportadores e a intelectualidade desenvolvem sua iniciativa criadora no sentido do ascenso ulterior da indústria, da agricultura, de todos os domínios da economia socialista, no sentido de novos êxitos na construção econômica e cultural.

As questões da ordem-dia da 4ª sessão do Soviet Supremo da URSS, os materiais publicados sobre o seu trabalho, despertam vivo interesse entre as mais amplas massas de trabalhadores da cidade e do campo. Os cidadãos soviéticos acolhem com grande satisfação a lei aprovada pelo Soviet Supremo sobre o orçamento estatal da URSS para 1956.

O orçamento aprovado reflete o caráter pacífico de nossa economia e testemunha que todos os esforços do povo soviético visam à solução das tarefas da construção pacífica, à elevação incessante do bem-estar e da cultura dos trabalhadores.

O zelo pela manutenção e fortalecimento da paz em todo o mundo e pela ampliação da estreita cooperação com todos os países, ditou a resolução sobre a troca de delegações entre o Soviet Supremo da URSS e os Parlamentos de Estados estrangeiros, bem como as leis ontem aprovadas pelo Soviet Supremo. Apoiando unanimemente a política de paz do governo soviético, nosso povo acolheu com imensa alegria a histórica viagem dos camaradas N. A. Bulganin e N. S. Kruchchev à Índia, à Birmânia e ao Afeganistão. Essa viagem tem uma importância excepcional para o reforçamento da paz e da segurança geral, para a ampliação e consolidação de uma estreita cooperação entre os povos.

UM ORÇAMENTO DE PAZ
Dedicando suas forças ao trabalho pacífico para o bem da Pátria, o povo soviético está plenamente decidido a realizar com êxito o programa, expresso nas cifras do orçamento estatal, de construção econômica e cultural para 1956 — primeiro ano do sexto plano quinquenal. O orçamento estatal de nosso país para 1956, aprovado pelo Soviet Supremo da URSS, prevê uma receita de 592.761.156.000 rublos e uma despesa de 599.634.972.000 rublos, portanto com um excedente da receita sobre a despesa igual a 23.126.184.000 rublos.

O orçamento aprovado assegura a realização dos planos traçados no sentido de um ascenso da indústria, da agricultura, dos transportes e comunicações, de um vasto financiamento da construção de instalações e obras residenciais, do fomento da circulação de mercadorias, da

elevação do bem-estar e da cultura dos trabalhadores. E' extremamente importante o fato de que o orçamento para 1956 assegure, ao iniciar-se o ano novo, que será transformado com êxito em realidade.

O orçamento para 1956 prevê altos ritmos de desenvolvimento da indústria, principalmente da indústria pesada — fundamento dos fundamentos de toda a economia socialista, bem como o fortalecimento da capacidade de defesa do país e a elevação incessante do bem-estar dos trabalhadores. Ao mesmo tempo dedicamos grandes recursos para o ascenso vertiginoso da agricultura e do desenvolvimento dos transportes, da indústria leve e de alimentação, do comércio, do financiamento de medidas sociais e culturais.

O orçamento estatal soviético distingue-se radicalmente dos orçamentos dos países capitalistas, onde a parte do lucro de todas as dotações destinadas a objetivos militares, estranhos ao povo. Muitos são os órgãos da imprensa burguesa obrigados a reconhecer este fato. O jornal americano "Washington Post and Times Herald", comparando recentemente os orçamentos da URSS e dos Estados Unidos, indicava que na União Soviética as verbas com a defesa nacional são reduzidas, enquanto que nos Estados Unidos as despesas militares aumentam e representam um enorme peso específico no orçamento federal.

Para que o orçamento de 1956 seja cumprido com êxito impõem-se novos esforços de nossa parte na luta pelo auge incessante de todos os domínios da produção. As intervenções dos deputados na sessão do Soviet Supremo da URSS demonstram que em nossa indústria, como em toda a economia nacional, existem grandes reservas internas e possibilidades para o cumprimento e a superação dos planos estatais, para o aumento contínuo da produção, para a melhoria da qualidade e a redução do custo da produção.

A tarefa consiste em alcançar, aplicando firmemente as resoluções do pleno de julho do Comitê Central do PCUS, o ascenso ulterior da indústria, na base do progresso técnico e da melhor organização da produção, da ampla aplicação da técnica avançada, do estudo e difusão da valiosa experiência dos vanguardistas e inovadores. Na agricultura, é necessário em primeiro lugar tornar realidade as resoluções do pleno de janeiro do CC do PCUS, que constituem o programa de um poderoso desenvolvimento da agricultura soviética, de um ascenso a alturas jamais atingidas de todos os domínios da agricultura e da pecuária.

Existência dos partidos políticos, esta discriminação que tem sido, inclusive, base para novos atentados contra as liberdades e os direitos dos cidadãos.

A experiência histórica dos povos já demonstrou que não pode haver consolidação das liberdades democráticas com a manutenção de medidas, como a de maio de 1947, que privam as massas trabalhadoras do direito de livre organização política. Onde prevalecem essas medidas? Apenas em países onde foram suprimidos os seus direitos. Apenas em países onde foram suprimidos os seus direitos. Apenas em países onde foram suprimidos os seus direitos.

A experiência histórica dos povos demonstra, ainda, que a defesa das liberdades do povo só tem êxito com a participação decisiva e constante da corrente política que expressa os interesses vitais da classe operária — justamente aquela que luta mais consequentemente e sem qualquer vacilação pela democracia.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

LUTA CONTRA AS DEFICIÊNCIAS

Em suas intervenções nas sessões do Soviet Supremo da URSS, os deputados fizeram agudas críticas às deficiências e negligências, na direção das empresas por parte dos ministros e departamentos. Eles indicaram, particularmente, que nos Ministérios das Indústrias Carbonífera, Madeireira e Pecuária, da Construção de Máquinas e Aparelhos, muitas empresas trabalham fora de ritmo e frequentemente não cumprem os planos traçados. O Ministério da Indústria de Materiais de Construção resolve lentamente as questões relativas ao emprego em ampla escala das matérias-primas locais para o aumento da produção de materiais de construção. Ao Ministério em questão cabe tirar desta crítica as devidas conclusões e tomar medidas para corrigir as falhas assinaladas.

Os mais urgentes interesses do país ditam a necessidade de uma constante elevação da produtividade do trabalho e a realização de um severo regime de poupança na economia nacional. E' necessário acabar com toda espécie de desperdício, com as perdas e os gastos não produtivos, utilizando economicamente cada coque soviético.

NO CAMINHO DO COMUNISMO

O cumprimento do orçamento de 1956 se efetuará

PELO CUMPRIMENTO E SUPERACÃO DO PLANO

Para que o orçamento de 1956 seja cumprido com êxito impõem-se novos esforços de nossa parte na luta pelo auge incessante de todos os domínios da produção. As intervenções dos deputados na sessão do Soviet Supremo da URSS demonstram que em nossa indústria, como em toda a economia nacional, existem grandes reservas internas e possibilidades para o cumprimento e a superação dos planos estatais, para o aumento contínuo da produção, para a melhoria da qualidade e a redução do custo da produção.

A tarefa consiste em alcançar, aplicando firmemente as resoluções do pleno de julho do Comitê Central do PCUS, o ascenso ulterior da indústria, na base do progresso técnico e da melhor organização da produção, da ampla aplicação da técnica avançada, do estudo e difusão da valiosa experiência dos vanguardistas e inovadores. Na agricultura, é necessário em primeiro lugar tornar realidade as resoluções do pleno de janeiro do CC do PCUS, que constituem o programa de um poderoso desenvolvimento da agricultura soviética, de um ascenso a alturas jamais atingidas de todos os domínios da agricultura e da pecuária.

Existência dos partidos políticos, esta discriminação que tem sido, inclusive, base para novos atentados contra as liberdades e os direitos dos cidadãos.

A experiência histórica dos povos já demonstrou que não pode haver consolidação das liberdades democráticas com a manutenção de medidas, como a de maio de 1947, que privam as massas trabalhadoras do direito de livre organização política. Onde prevalecem essas medidas? Apenas em países onde foram suprimidos os seus direitos. Apenas em países onde foram suprimidos os seus direitos.

A experiência histórica dos povos demonstra, ainda, que a defesa das liberdades do povo só tem êxito com a participação decisiva e constante da corrente política que expressa os interesses vitais da classe operária — justamente aquela que luta mais consequentemente e sem qualquer vacilação pela democracia.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

O movimento vitorioso de 11 de novembro, já consequência de lutas e vitórias democráticas obtidas por nosso povo na resistência às tentativas de escravizá-lo e oprimi-lo, colocou na ordem-dia a necessidade de se assegurarem, em toda a sua plenitude, as liberdades. As forças democráticas, unidas, certamente lutarão, agora, pela supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica que mutilam o exercício das franquias constitucionais.

nas condições do desenvolvimento da economia e da União, isto coloca elevadas exigências aos órgãos das repúblicas e locais, no sentido do cumprimento dos planos de produção e financeiros e receita, para a utilização mais efetiva e econômica dos recursos estatais.

O povo soviético entra no ano novo de 1956 com as

suas forças criadoras em cultura das Repúblicas da plena florescimento, com a firme decisão de cumprir honrosamente as tarefas colocadas perante o país pelo Partido Comunista e o governo soviético, e de dar assim mais um passo à frente na causa da construção do comunismo.

N. S. K. — Os substitutos são da IMPRENSA POPULAR.

Registrada Grande Safra de Arroz Este Ano

Superou de 500 Mil Toneladas a Safra de 1954 — Devemos Trocar os Excedentes Por Mercadorias Que Nos Faltam

De acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, a safra de arroz do ano passado, totalizando 3.919.602 toneladas, foi superior em 553.024 toneladas à de 1954.

São Paulo encabeçou a produção com mais de 1 milhão de toneladas, seguindo-se o Rio Grande do Sul (658.675), Minas Gerais (611.333), Goiás (376.968), Maranhão (255.708), Santa Catarina e Mato Grosso.

OS LAVRADORES PRODUZEM

Como se vê, apesar de todas as dificuldades, produzem os lavradores de maneira crescente, a despeito da incerteza da colocação do seu produto, condenado na maioria das vezes a apodrecer sem mercado ou então a ser entregue a intermediários, por pouco mais que nada.

Enquanto duas safras de

arroz gáuche se acumulam em Porto Alegre, competindo, no que diz respeito ao armazenamento, com o trigo procedente do interior do Estado, nos centros consumidores como o Distrito Federal pagam-se o arroz a mais de 16 cruzeiros o quilo. E quando se fala em exportar, logo se pedem subvenções pelo mercado de que dispomos atualmente só o aceita a baixos preços.

SOLUÇÃO
No entanto, todos sabem que diversos países do campo socialista, como a China e a União Soviética, estão interessados em trocar o arroz que nos sobra, por produtos que nos faltam. Tal comércio independente de subvenções que encaram os artigos no mercado interno e apresenta-se como a solução para o escoamento em bases nas mais satisfatórias dos nossos excedentes de arroz.

EUGENE DENNIS EM LIBERDADE DÁ SUA PRIMEIRA ENTREVISTA

MAIS FAVORÁVEIS AS PERSPECTIVAS POLÍTICAS NOS ESTADOS UNIDOS EM 1956, EMBORA ESTE DEV A SER UM ANO DE ASPERAS LUTAS — PRONUNCIADO ASCENSO DO SENTIMENTO PRO-PAZ E CONTRA O MACARTISMO — IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO COMUNISTA AMERICANO

NOVA IORQUE, 6 (I.P.) — Depois de perto de quatro anos de cárcere e dez meses de "liberdade condicionada", o secretário-geral do Partido Comunista Americano, Eugene Dennis, concedeu sua primeira entrevista, declarando ao "Daily Worker": "Considero que as perspectivas para o ano de 1956 são mais favoráveis que as dos anos anteriores, embora não haja dúvida que este será um ano de agudas e asperas lutas."

Quanto aos seus próprios planos para 1956, disse Dennis: "Pretendo falar, escrever e usar livremente do direito de associação, continuar lutando pela minha classe operária e pelas minhas convicções comunistas. Pretendo cooperar com todos os partidários da democracia e

da paz, a fim de ajudar a fazer desta nossa terra natal uma nação em que todo o povo possa usufruir da vida, da liberdade e da busca da felicidade num mundo de paz."

A INTÉPIDA LIDERANÇA DE WILLIAM FOSTER

Dennis compareceu à direção do "Daily Worker" em companhia do diretor desse órgão John Gates, que também se encontrava preso, e que dentro de alguns dias reassumirá a direção do jornal.

Ao ser interrogado sobre a sua impressão a respeito do papel do Partido Comunista desde a sua libertação, em março do ano passado, declarou Dennis: "Tenho opiniões, mas essas opiniões serão amadurecidas nos próximos meses por uma observação em primeira mão e por exame mais aprofundado da experiência coletiva e das opiniões do partido em conjunto."

"Uma coisa, entretanto, é evidente — acrescentou. — Nosso partido, a maioria dos seus membros e de sua direção em todos os escalões, sob a intépida liderança de William Foster, permaneceu firme e determinado. Em condições as mais duras, o Partido soube lutar pela paz, pela democracia, pela igualdade de direitos e pela segurança econômica. Ele provou mais uma vez que é o constante defensor das tradições democráticas e dos interesses nacionais de nosso povo."

PROGRIDE O SENTIMENTO PRO-PAZ

A uma pergunta sobre a situação política do país, ele pareceu haver melhorado desde a sua prisão, em 1951, respondeu o secretário-geral do PCA: "Em muitos aspectos, melhorou. Como se sabe, a partir de novembro de 1952 houve em nosso país um pronunciado ascen-

so do sentimento pró-paz e contra o macartismo. E verificaram-se muitas expressões desse sentimento. Essa crescente tendência democrática foi um fator de peso para acabar com a guerra na Coreia, ela ajudou a bloquear as propostas no sentido de uma intervenção militar dos Estados Unidos na Indochina, feitas pela administração de Nixon-Dulles e Knowland-Radford. E desempenhou um grande papel nos reveses políticos que o Partido Republicano, e especialmente os macartistas, sofreram nas eleições de 1954. Este último acontecimento teve repercussões políticas positivas e está começando a refletir-se inclusive em algumas decisões da Corte Suprema."

GENEBRA E O POVO AMERICANO

Mais adiante, referindo-se à conferência de Genebra dos quatro chefes de Estado, afirmou Dennis que a mesma "foi uma vitória para o povo americano, não menos que para todos os demais povos, uma vitória da política de negociações pacíficas e de solução pacífica para as principais questões internacionais."

Tornam-se cada vez mais favoráveis, disse ainda o dirigente comunista, para tornar realidade uma nova e poderosa coalizão democrática e dos trabalhadores organizados. E prosseguiu:

"É inevitável que os macartistas foram parcialmente repelidos e que os truques norte-americanos, que são agora o centro da reação mundial, sofrerão uma série de importantes reveses em sua marcha para o domínio mundial. Ao mesmo tempo, o campo mundial da paz, da democracia e do socialismo torna-se decisivamente mais forte."

Dennis frisou que Genebra não somente abre novas possibilidades para acabar com a guerra fria, como também proporciona novas oportunidades para que a maioria do povo nos Estados Unidos enfrente e derrote a guerra fra dos monopólios contra o padrão de vida, as liberdades e os direitos do povo americano.

UMA CONDIÇÃO ESSENCIAL

Depois de acentuar que o perigo de guerra não foi eliminado, embora se tenha reduzido, disse Eugene Dennis:

"Há outro ponto que se deve frisar. Nem toda diminuição na tensão mundial, como a que se seguiu ao armistício na Coreia à conferência dos 4 chefes de Estado, promove automaticamente uma mudança favorável na situação interna. Os acontecimentos positivos no plano internacional não originam numerosas e por vezes progressistas no interior de vários países, mas só conduzem a desenvolvimentos favoráveis dentro de um país dado se os fatores subjetivos fundamentais desempenharem um papel influente — somente se o movimento operário e seus aliados forem capazes de utilizar efetivamente tais situações no interesse de seu povo."

Basia de Trabalho Para os Americanos QUANTO MAIS VENDEMOS MAIS LHE DEVEMOS

O PRIMEIRO PASSO É O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES — NÃO HÁ DISPONIBILIDADES PARA A REMESSA DE LUCROS QUANDO HÁ ATRASADOS COMERCIAIS — A QUESTÃO DOS FRETES E A DEFESA DA MARINHA MERCANTE NACIONAL (ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

VIMOS, nas reportagens anteriores, o que de fato significam os dados publicados pela SUMOC, referentes ao nosso balanço de pagamentos, em 1954. Assinalamos que, nesse balanço, o saldo da nossa balança comercial não pertence ao país, destinado que é a cobertura das rendas dos monopólios ianques que nos exploram, dos fretes das companhias marítimas estrangeiras, dos juros dos empréstimos concedidos preferencialmente às subsidiárias dos truques e outras despesas. Esclarecemos como tal situação, própria de país colonial, se reflete na nossa economia, freando o desenvolvimento e submetendo o povo a uma carestia crescente, que já atinge níveis insuportáveis.

Fica então claro que a situação está a exigir mudança, o que poderá ser conseguido por um governo que se disponha a executar uma política independente, que não permita que o país continue apenas como um apêndice dos interesses imperialistas.

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

O monopólio que submeteu o nosso comércio exterior a um mercado restrito deve ser rompido decisivamente. É esse monopólio, representado pelos exportadores e importadores norte-americanos, que nos limita as fontes de importação e os destinos da nossa exportação, controlando os preços das mercadorias de modo a manter em estado de carência a disponibilidade de divisas. A ampliação do mercado mundial para os nossos produ-

tos e para as nossas necessidades, não incluindo os magníficos mercados da União Soviética, da China Popular e das democracias populares, romperá esse monopólio, aumentando por isso, favoravelmente o poder de competição do mercado nacional.

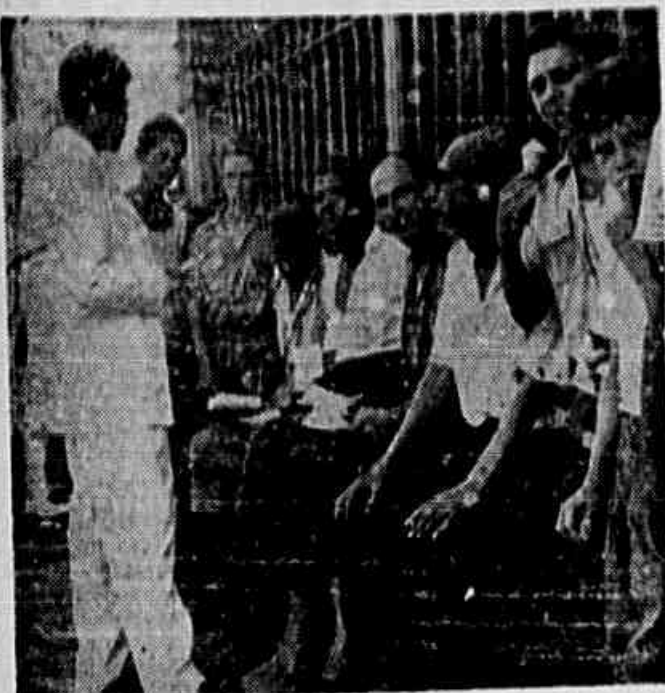
Os truques monopolistas norte-americanos opõem-se ferozmente a essa ampliação. Tanto os que nos Estados Unidos forçam a baixa do nosso café, como os que, enquistados em nosso país, querem as divisas conseguidas, para remeter os seus lucros e dividendos, sabem que o estabelecimento de relações com todos os países será um passo altamente benéfico que impulsionará o progresso brasileiro.

NÃO HÁ DISPONIBILIDADES DE DIVISAS

Registramos ainda que a remessa desses lucros e dividendos vem sendo feita de maneira ilegal, além de

NOVO AUMENTO DO GÁS

A ELEVAÇÃO DE PREÇOS CONCEDIDA PELO DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO E GÁS, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, JÁ ESTÁ EM VIGOR — É ILEGAL, POIS NÃO FOI REFERENDADO PELA COFAP



Na Fábrica Corcovado, há telhas ganhando Cr\$ 1,20 por metro de pano produzido. A fábrica vende o pano a 40 cruzeiros. Sofrendo tão brutal exploração, que se reflete no nível incrivelmente baixo de salários, os telhais desta empresa estão vicinamente interessados na conquista do aumento de salários pleiteado pelo sindicato. Também, por este motivo, vão votar em massa na Chapa Unida, que assumiu o compromisso de, logo que eleito, intensificar a campanha por melhores salários. Na foto, os operários da Corcovado fazem a IMPRENSA POPULAR diversas denúncias, reproduzidas em reportagem que publicamos na quarta página desta edição.

O DEPARTAMENTO de Iluminação e Gás do Ministério da Agricultura, anunciou que já está em vigor o novo aumento das tarifas de gás da Light. A elevação de preços, que permite ao trustee escorcher ainda mais a população, já a partir de janeiro, não foi referendada pela COFAP, como expressamente determina a lei 1.522.

MAIS 20 CENTAVOS
O aumento do gás já denunciado pela IMPRENSA POPULAR em dezembro último se concretizou nas bases que antecipamos, isto é, 20 centavos por metro cúbico, confirmando, inteiramente o que apurou a nossa reportagem. O gás será vendido agora a Cr\$ 2,29.

variavelmente segue o Departamento de Iluminação e Gás, do Ministério da Agricultura. A pretexto de "reajustar em bases justas" as tarifas de gás, aquele departamento adotou um sistema de revisão trimestral de preços, segundo a qual de 3 em 3 meses a população tem que pagar um novo aumento à Light. E o pretexto para o assalto é sempre o mesmo: o pretensão aumento do carvão mineral.

NAO PASSA POLO CRIVO DA COFAP

Para maior segurança de seus sistemas de favorecimento da Light, o Departamento de Iluminação e Gás após baixar as tarifas de aumento das tarifas não as envia à COFAP. Pouco se lhe importa que o artigo 9º parágrafo único da lei 1.522 diga expressamente: "Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados ou Municípios ou entidades autárquicas, ficam condicionados à prévia aprovação da COFAP."

são, autorização ou permissão pela União, Estados ou Municípios ou entidades autárquicas, ficam condicionados à prévia aprovação da COFAP.

REVISÃO DO AUMENTO
Como se vê, a COFAP, na defesa da própria lei que criou, está na obrigação de anular o aumento do gás, aprovado ilegalmente pelo D.I.G. do Ministério da Agricultura. Seria igualmente oportuna a apuração do "prestígio" que a Light goza naquele Departamento, que outra coisa não faz senão majorar trimestralmente as tarifas do trustee ianque.

SORTEIO NA ORLA MARITIMA

Trabalhadores da orla marítima pedem-nos avisar que o sorteio de um liquidificador "Real" e uma toalha de chá, que deveria ter se realizado no dia 24 de dezembro passado, foi transferido para o primeiro dia em que correr a Loteria Federal.

PRISÕES ARBITRÁRIAS DE JORNALISTAS EM MATO GROSSO

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 6 (IP) — Foram vítimas de arbitrariedade prisão na madrugada do último dia 3, os jornalistas Adolfo Borges e Antônio Sobreira, acusados de "comemorarem" o aniversário de Prestes. A violência causou grande indignação, nesta cidade, não só pelo absurdo pretexto utilizado, mas principalmente por ser ele injustificável no momento em que, em todo o país, personalidades as mais representativas elogiam o Cavaleiro da Esperança e manifestam-se pela sua anistia e de seus companheiros de lutas.

Mais de Mil Horistas Ainda Não Aproveitados

Um Apelo ao Prefeito Sá Lessa em Nome das Famílias Que Passam Dificuldades

NUMEROSA comissão de horistas esteve ontem em nossa redação fazendo um apelo ao prefeito Sá Lessa para que autorize o aproveitamento dos servidores dessa categoria, em número de 1.010, que por vários motivos (saúde, admissão após a publicação das relações, etc.) não foram aproveitados.

São na maioria chefes de famílias e depois de trabalharem durante anos para a Prefeitura, muitas vezes passando até mais de seis meses sem receber salários, vêm sendo desempregados de um momento para outro. Os que perderam a saúde, perderam a principal fonte de sustento e que comer, pela irregularidade do salário e pelo

trabalho pesado e mais das vezes insalubre que prestavam à Prefeitura.

HA PRECEDENTE PARA O APROVEITAMENTO

Lembramos aqueles servidores que já há precedentes, sendo afastados os impedidos legais apresentados. Em situação análoga servidores da antiga Companhia City foram aproveitados na Prefeitura sem nenhuma exigência quando da incorporação dos serviços de esgotos. O mesmo aconteceu com os que trabalhavam nos serviços da adutora de Guandu.

APELO AO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
Dirigem-se, também, ao secretário de Administração,

José Emílio de Oliveira, dizendo que apesar da bondade que tem demonstrado pessoalmente ao recebê-los, tem sido inúmeras as dificuldades que têm enfrentado na Secretaria. Alguns foram aprovados nos exames de saúde, mas têm exames feitos em postos de saúde na própria Prefeitura, contrariando os exames feitos na biometria. Outros, o Departamento de Pessoal mandou que se apresentassem para tomar posse, mas o "Setor I", disse-lhe que seu requerimento "fora indeferido". A muitos mandaram que requeressem segunda inspeção médica e depois foram respondidos que seu pedido de revisão fora também indeferido. Ainda outros, numerosos, nem sequer foram chamados para exame médico.

Mesmo entre os que sabem estar doentes há um sentimento de indignação ante o critério de reaproveitamento e sua revolta, é traduzida pela frase: "Trabalhamos sem receber o salário dois, três, cinco, seis meses. agora quem está doente não serve. Para trabalhar ninguém pergunta quem estava doente".

MEMORIAL NA UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente da União dos Operários Municipais, sr. Alacirino Tavares das, que acompanhava a comissão, fez um apelo a todos os horistas para que compareçam à sede da União, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, onde estará à sua disposição um memorial que será encaminhado ao Prefeito Sá Lessa, apresentando as reivindicações dos horistas.

25% DE AUMENTO NAS DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRAFICAS

Os empregados em empresas distribuidoras cinematográficas terão um aumento de 25% sobre os salários vigentes na ocasião do dissídio coletivo anterior. Esta sentença foi ditada ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, no dissídio suscitado pelo sindicato daqueles trabalhadores contra a Allied Artists of Brazil e outras distribuidoras. A sentença está em vigor desde ontem.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONAUTICA

No próximo dia 7, sábado, às 8 horas, será iniciada a realização das provas do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, sediado em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

As provas serão realizadas, simultaneamente, nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Macaé, Salvador, Niterói, Distrito Federal, Belo Horizonte, Itanubá, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Botucatu, Curitiba, Florianópolis e Pórt Alegre.

Todas as provas serão realizadas na hora e na data obedecendo ao seguinte calendário: dia 7 — Matemática; dia 8 — Física; dia 9 — Testes de tendência vocacional; dia 10 — Desenho; dia 11 — Química.

Nesta capital, as provas serão feitas na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco).

Os candidatos que pretendem prestar o concurso nesta cidade deverão apresentar-se no local citado, 30 minutos antes do início de cada prova, munidos de documento de identidade, caneta-tinteiro (com tinta azul), lápis e material de desenho (dois quadros, um duplo decímetro, um compasso, borracha).

NATAL DOS FILHOS DOS BANCÁRIOS

A festa de Natal para os filhos dos bancários ontem realizada na sede do América Futebol Clube, constituiu-se numa grande festa, como o documentam as fotos que ilustram esta nota. Mais de mil crianças, acompanhadas por seus pais e responsáveis, aplaudiram o bem elaborado programa que incluiu "show", apresentação de músicos e farta distribuição de brinquedos às crianças.



Um Sucesso Ontem a Festa de Natal dos Filhos dos Bancários

Milhares de Crianças Acorreram ao Campo do América Acompanhada dos Seus Pais — Distribuídos Mais de 2 Mil Brinquedos e Sorteados Valiosos Prêmios — "Ultrapassou em Muito as Nossas Expectativas", Disse-nos o sr. I. Manso Vieira, Secretário do Sindicato dos Bancários

FOR um sucesso ontem a festa de Natal do filho dos bancários realizada no Campo do América e promovida pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. As 14 horas, quando tiveram início as festividades, já milhares de crianças acompanhadas de seus pais enchiam as dependências do Campo do

América. Foram distribuídos mais de 2 mil brinquedos e sorteados valiosos prêmios entre a petizada.

AS FESTIVIDADES

Logo na entrada do Campo, foram distribuídos entre as crianças, pacotinhos de Milus, biscoitos, doces, bombons etc. Em seguida houve a distribuição dos brinquedos que foi feita de acordo com o ordem de inscrição. Terminada a distribuição dos brinquedos teve início o sorteio dos diversos prêmios, entre os quais anotações, 2 bicicletas, 2 velocípedes e 4 bolas de vôleibol.

Os prêmios acima couberam aos seguintes contemplados: Joel de Mattos, filho do bancário Orlando Cabral de Mattos, com uma bicicleta. (Não se encontrava presente e o prêmio estará à sua disposição no sindicato); José Roberto Nunes, filho do bancário Orlando Nunes, com um velocípede; Georgina Soares Pinto, filha do bancário Ademar Soares Pinto, também com um velocípede; Maria Almeida Lemos, filha do bancário

Isaías Lemos, ganhou uma bicicleta de menina.

OUTRAS ATRAÇÕES

Fim do sorteio dos prêmios outras atrações abalaram a solenidade. Entre essas um grande "show", levado a efeito por diversos artistas, dos quais muitos são integrantes do elenco teatral dos bancários. Em seguida ao espetáculo tiveram início os jogos infantis, que empolgaram a garotada. A parte final do programa foi a exibição de cinco filmes: 4 desenhos animados e uma película de longa metragem.

Falando sobre o êxito da festa, disse-nos o secretário do Sindicato dos Bancários, sr. Ideu Manso Vieira:

— Excedeu em muito às nossas expectativas. Tudo transcorreu em meio de grande entusiasmo, cordialidade e na mais perfeita ordem. O que o sindicato realizou este ano foi apenas uma experiência. Com o êxito que obtivemos, esperamos para o ano que vem poderemos realizar uma festa com maior brilhantismo e preparação.

AUTOCAR RECLAMA

TRANSPORTE NO RIO

Com esse calor, uma hora na fila é um suplício. Não há paciência que agüente. E foi o que aconteceu, ontem, quando esperava o ônibus S-11 (Madureira-Ramos), da Viação Santa Helena. Estourei. E o despachante da empresa explicou-me que a Santa Helena só tem quatro ônibus, dos quais três estão enguiçados. Em suma, é uma companhia de um só ônibus! Por que o Departamento de Concessões não vê essas coisas?

Ontem ainda, às 13 horas, o carro 7.679 da linha 74 (Lapa-Cascatória), de propriedade da Viação Universal, ficou parado nada menos de 25 minutos, recebendo água para "esfriar" o motor. O motorista explicou: "é o calor". Mas eu e os demais passageiros, que superlotávamos o veículo, começamos a protestar e também explicamos: "é o calor". A verdade é que todos os carros da Universal estão em péssimo estado, trafegando por abnegação dos mecânicos e dos motoristas, que ainda enfrentam a ameaça de demissão. Tudo isso acontece por causa da dificuldade de importar as peças necessárias, mas quem sofre são os passageiros, o povo. Por que o Departamento de Concessões não vê essas coisas?

Se não estou enganado, a Santa Helena pertence ao sr. Pedro Avelino, que é também oficial do gabinete do prefeito Francisco de Sá Lessa. O sr. Avelino é uma espécie de defensor das empresas junto aos prefeitos. De certo modo está explicada a cegueira do Departamento de Concessões, pois não?

ESTÁCIO DE SA

LEME

O DECRETO nº 12.087 desapropriou a área de um terreno no Leme a fim de no referido local ser construída uma praça pública.

VIGÁRIO GERAL

O PROPRIETÁRIO da linha de ônibus 173, que faz o trajeto Vigário Geral-Cidade, já pouco inaugurada, planeja deixar os moradores daquele local sem condução, retirando carros da

RUA GONÇALVES MAGALHÃES

A RUA Gonçalves Magalhães não é dotada de iluminação elétrica. Por várias vezes, os moradores já enviaram reclamações ao Departamento de Iluminação, mas até hoje não foram

MEYER

OS moradores do Meyer reclamam providências junto ao Departamento de Limpeza Urbana para que

RUA SOUZA FRANCO

A RUA Souza Franco necessita de urgentes reparos, mas o 8º Distrito de Obras ali instalado até agora nenhuma medida tomou

PRÇA LUIZ DE CAMÕES

A PRAÇA Luiz de Camões, perto da Praia do Flamengo, necessita de urgentes consertos. Quando chove, forma-se um lamaçal intran-

seja feita a coleta de lixo nas ruas daquele subúrbio. Tal serviço é feito apenas, esporadicamente.

PRÇA LUIZ DE CAMÕES

estável. O "playground" está em péssimas condições, precisando de reparos antes que fique como o da Praça São Salvador, onde nada mais existe.

AUMENTO DE SALÁRIOS E REATAMENTO COM A URSS, EX.GÊNCIAS DA ESTIVA

"Só Assim Podem Melhorar Nossas Condições de Vida", Declara à IMPRENSA POPULAR o Presidente da Federação Nacional de Estivadores, sr. Oscar Fernandes da Silva — Aguardam Para o Dia 17 a Solução do Aumento de Salários — Mensagem à Câmara Federal Pelo Reatamento de Relações Com os Países Socialistas

OS estivadores de todo o país aguardam para o próximo dia 17 a solução de seu pedido de aumento de salários. O almirante Noronha de Carvalho, diretor da Comissão de Marinha Mercante, com quem se avistaram ontem os membros da Comissão Permanente do Congresso de Estivadores, o presidente da Federação Nacional de Estivadores e os

presidentes dos Sindicatos de Santos e Porto Alegre, prometeu para aquela data uma resposta concreta, de vez que os próximos dias submetem ao ministro da Viação os resultados dos estudos já elaborados pela Comissão a que preside.

UMA SOLUÇÃO PARCIAL

Tudo indica — declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Oscar Fernandes da Sil-

va, presidente da Federação Nacional de Estivadores — que o problema do aumento de salários será resolvido. É uma ótima notícia. Entretanto, deve-se reconhecer, é ainda uma solução parcial de nossos problemas. Há outras questões que precisam ser resolvidas, entre elas a da carestia da vida e o enorme desemprego existente em nossa corporação.

O dirigente nacional dos estivadores destaca, então, uma medida que considera imprescindível para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores:

— É imperiosa a necessidade do reatamento de relações com a URSS e os demais países socialistas. Sem desenvolver nosso mercado externo, sem dar maior movimento a nossos portos, veremos sempre perdurar o desemprego na estiva.

REIVINDICAÇÃO GERAL

A questão da carestia também está ligada à existência de barreiras ao nosso comércio externo. Por falta de relações com diversos países, temos de comprar alguns produtos em outros mercados, por preços mais caros. O resultado disto é a elevação do custo de vida.

O sr. Oscar Fernandes da Silva faz questão de frisar:

— Hoje em dia, o reatamento de relações com a URSS é uma exigência de todo o povo, não só dos tra-

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o I Congresso Nacional de Estivadores, a aprovação unânime de uma proposta da Federação a que preside, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

Pagamento de Extraordinários No Ministério da Guerra

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Guerra, o crédito especial de três milhões, duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e oitenta

centavos para pagamento de horas extraordinárias de serviço a funcionários daquele Ministério, nos exercícios de 1949, 1950 e 1951, de acordo com o item III do art. 120 do decreto-lei 1.713, de 23-10-39.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom com nebulosidade
Temperatura — Elevada
Ventos — Do quadrante norte, fresco
Máxima — 35,1
Mínima — 24,3
(Esta previsão é válida até às 14 horas de hoje).

ERUPÇÃO DO MERAPI

DJACARTA, 6 (AFP) — O vulcão Merapi, situado no centro de Java, entrou ontem em erupção. Embora não se tenham registrado vítimas, as autoridades ordenaram a evacuação dos 10.000 habitantes da zona. Uma ponte do Rio Sonowo e três casas foram destruídas pela passagem da lava

CARNAVAL HOMENAGEM DO SAMBA A PAULO DA PORTELA

No aniversário da cidade será inaugurada a praça com o nome do sambista, ao som das cuicas e tamborins.

EM HOMENAGEM a Paulo da Portela, um dos maiores sambistas que já teve o Rio de Janeiro, sambaram as pastoras e desfilaram as escolas de samba no próximo dia 20, aniversário da cidade. Dez escolas de samba e representações de inúmeras outras estarão presentes à grande festa que realizará a escola da Portela, na inauguração da Praça que tem o nome do sambista. Uma comissão de representantes de escolas de samba esteve ontem no Departamento de Turismo e Certames para reivindicar de seu diretor sr. Alfredo Pessoa, auxílio para a homenagem a Paulo da Portela.



Os sambistas Elói Antero Dias, presidente da Associação das Escolas de Samba do Brasil e Antenor dos Santos, presidente da "Portela", entre muitos outros, quando acertavam ontem com o diretor do Turismo a ajuda que dará a Prefeitura à homenagem a Paulo da Portela

CORETOS, MASTROS E MUITO SAMBA
Dois coretos serão armados na Praça Paulo da Portela e

estender-se-á iluminação por cerca de 500 metros da Estrada da Portela, passando em frente à sede da escola, por onde desfilam "Império Serrano", "Unidos do Cabuçu", "União de Vaz Lobos" e, segundo o sr. Tupi Mendonça, líder da Confederação, também "Império do Jacarepaguá", "Unidos de Bento Ribeiro", "Paz e Amor", "Acadêmicos do Salgueiro" e "Unidos do Salgueiro".

"NOITE PRÉ-CARNAVALES" NO FLAMENGO, HOJE

Em cumprimento ao seu programa pré-carnavalesco, o Departamento Recreativo e Cultural do Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, a partir das 23 horas, mais uma "noite carnavalesca".

O baile será realizado na sede social da Praia do Flamengo e o traje será o de passeio.

SEÇÃO DE CARNAVAL DA IMPRENSA POPULAR

Para o nosso melhor trabalho de cobertura especial dos festejos carnavalescos que agora iniciamos, pedimos aos nossos leitores que nos avisem com a necessária antecedência da realização de bailes, batalhas de confeitarias, desfiles e outras realizações do carnaval, enviando cartas à nossa redação ou comunicando pelo telefone 22-5518.